Planos de aula

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Por: Aline Aparecida Pereira Zacheu / 24 de Março de 2019

Código: **HIS9_14UND01**

Habilidade(s):

EF09HI14
Anos Finais - 9º Ano - Totalitarismos e conflitos mundiais
Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Aline Zacheu

Mentor: Fernando Menezes

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática: **Totalitarismos e conflitos mundiais**

Objeto (s) de conhecimento: **O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das popula ções locais diante das questões internacionais.**

Palavras-Chave: **Colonialismo; Conferência de Berlim; África**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Materiais complementares

Documento
Ardjoumani e seus filhos, rei de Bondoukou
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/YgkhsveyyJG2pyyVh7Qaj6rBu9Fv4qKXYmmt8mrWVtQtyvvWZmFNBAyKsNdC/his9-14und01-ardjoumani-e-seus-filhos-rei-de-bondoukou.pdf

Documento
LIVRO- partilha da África
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EWABVQjcC87yA3Yxmpb8V6JhSWc8yx36r9QSKB55WwEgeHrEAXqEZU7yfaCd/his9-14und01-livro-partilha-da-africa.pdf

Documento
ATA CONFERÊNCIA
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TWJ7nvRCKSsDGQtFpA7ZrkbfQw8RF2pzwKyMehBpWtGpW4fhyGt4EyGthzcJ/his9-14und01-ata-conferencia.pdf

Documento
DECLARAÇÃO REI AFRICANO
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/w85g8FRk2ZMkaav9atY7n4A23pnF58kZPfQFeGTKgUFebtgW55WBP5XnqFDn/his9-14und01-declaracao-rei-africano.pdf

Documento
MATERIAL PARA O ESTUDANTE
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/B9et8xFrAWCju4J3n8rwJ9DZK7GR4c3ahy5aPN2QZgStpt2pNuPQXrqGWaj4/his9-14und01-material-para-o-estudante.pdf

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Slide 1 **Sobre este plano**

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.
Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos.
Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade (EF09HI14) de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.
Materiais necessários: multimídia ou texto impresso, giz, quadro, folhas de sulfite, régua e canetas.
Material complementar:
Documento 1: "Ardjoumani e seus filhos, rei de Bondoukou". Imagem extraída da página 185 da obra "Do Níger ao golfo, da Guiné", de Louis Gustave Binger, de 1892. Bondoukou é uma cidade situada na Costa do Marfim, país que tornou-se independente somente em 1960. O arquivo da foto está disponível aqui:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/YgkhsveyyJG2pyyVh7Qaj
14und01-ardjoumani-e-seus-filhos-rei-de-bondoukou.pdf
Documento 2: Mapas do continente africano pré e pós colonização do século XX, utilizados para um comparativo quanto ao momento histórico pré e pós colonização europeia. Os dois mapas foram extraídos da obra "História Geral da África: África sob dominação colonial, 1880-1935", tendo como editor, Albert Adu Boahen.
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EWABVQjcC87yA3Yxmpb
14und01-livro-partilha-da-africa.pdf
Documento 3: Recortes da "Ata da Conferência de Berlim" redigida em 26 de fevereiro de 1885 entre as potências europeias, com o intuito de organizar a exploração do continente africano e seus recursos. Os países participantes foram: França, a Alemanha, a Áustria-Hungria, a Bélgica, a Dinamarca, a Espanha, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Itália, os Países Baixos, Portugal, a Rússia, a Suécia, a Noruega e a Turquia.
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TWJ7nvRCKSsDGQtFpA7ZrkbfQw8RF2pzwKyMehBpWtGpW4fhyGt4EyGthzcJ/his9-

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Ano:	**9º ano do Ensino Fundamental**
Unidade temática	**Totalitarismos e conflitos mundiais**
Objeto (s) de conhecimento:	**O colonialismo na África** **As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos**
Habilidade(s) da BNCC:	**(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.**
Palavras-Chave	**Colonialismo; Conferência de Berlim; África**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

14und01-ata-conferencia.pdf
Documento 4: Declaração do rei Wogobo, o Moro Naba (rei dos Mossi) ao capitão Destenave, em 1895, em resposta a oferta de proteção do exército europeu.
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/w85g8FRk2ZMkaav9atY7n4A23pnF58kZPfQFeGTKgUFebtgW55WBP5XnqFDn/his9-14und01-declaracao-rei-africano.pdf
Documento 5: Material para o aluno "Quadro comparativo". O quadro comparativo foi elaborado com a finalidade de auxiliar no processo de sistematizar as aprendizagens da aula.
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/B9et8xFrAWCju4J3n8rwJ9DZK7GR4c3ahy5aPN2QZgStpt2pNuPQXrqGWaj4/his9-14und01-material-para-o-estudante.pdf
Para você saber mais:
"Ata geral redigida em Berlim em 26 de fevereiro de 1885. Disponível em:
https://mamapress.files.wordpress.com/2013/12/conf_berlim.pdf
Acesso em 20/02/2019.
ADU BOAHEN, Albert. **História Geral da África-VII**. África sob dominação colonial, 1880-1935. UNESCO, 2010. Disponível em:
http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190255POR.pdf
Acesso em 20/02/2019.
"Reações africanas ao colonialismo" Disponível em:
http://www.fafich.ufmg.br/luarnaut/Reacoes%20africanas.pdf
Acesso em 20/20/2019.
SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2014.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Slide 2 **Objetivo**

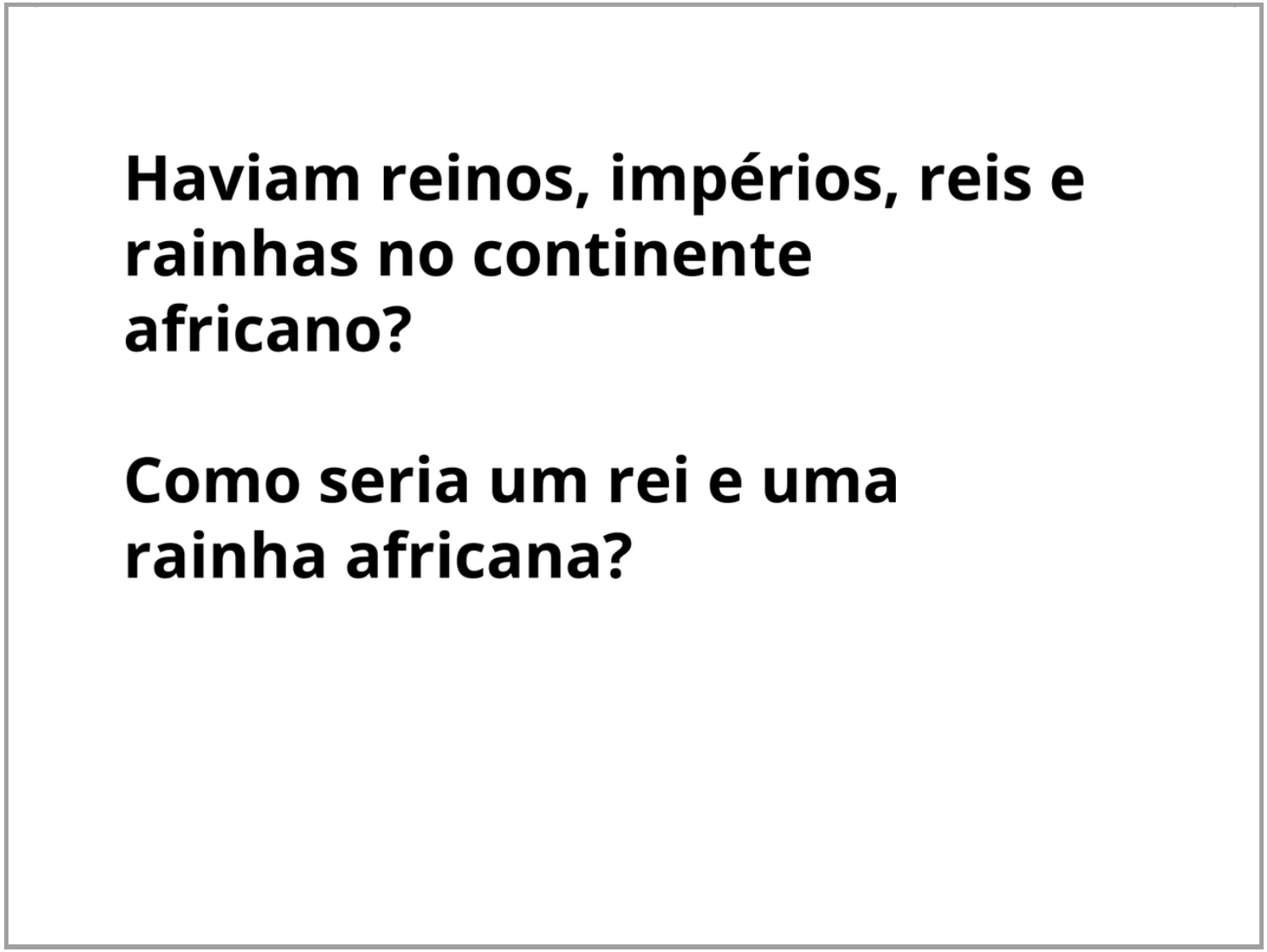
Tempo sugerido: 2 minutos
Orientações*:* Projete, escreva no quadro ou leia para os estudantes o objetivo da aula para que todos possam participar do processo de construção do conhecimento em conjunto. Para essa aula, é importante que a análise dos documentos selecionados sejam utilizados com o intuito de compreender que a colonização do continente africano foi regulamentada de acordo com os interesses dos países europeus que lá chegavam, inclusive antes da Conferência de Berlim, justificada muitas vezes, como um bom propósito do europeu em levar a civilização aos locais não civilizados ou em, classificados por eles, em estado de barbárie.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Slide 3 **Contexto**

Tempo sugerido: 2 minutos
Orientações: Organize a sala em grupos colaborativos de quatro estudantes. A intenção do trabalho em grupo é a de que os estudantes consigam apoiar as suas aprendizagens nas habilidades de seus colegas, potencializando momentos de aprendizagens por meio de trocas e discussões.
Apresente aos estudantes os questionamentos expostos no slide acima. Eles podem ser projetados, impressos ou transcritos no quadro para que a leitura seja compartilhada por todos.
Para uma contextualização problematizada, indague os estudantes sobre a forma com que o continente africano era organizado: será que haviam reis na África? Se havia, era nos moldes dos reis europeus? Havia impérios africanos? Vocês já ouviram algo sobre isso?
A expectativa é a de que os estudantes estranhem as perguntas e se questionem sobre como o continente africano era organizado política, administrativa e culturalmente. Geralmente, a imagem que os estudantes possuem de monarquias e impérios é ligada à Europa, ou ainda, ligada a mitos medievais e grandes castelos.
Logo após o questionamento, passe para o próximo slide e perceba quais os comentários surgirão ao analisá-la.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Slide 4 **Contexto**

Tempo sugerido: 8 minutos
Orientações: Ainda com a sala em grupos colaborativos de 4 estudantes, levando em consideração a potencialidade de aprendizagens mútuas e diversificadas possibilitadas pelas trocas e participações ativas durante a aula, instigue os estudantes a problematizarem a imagem com os seguintes tópicos: quem são essas pessoas? O que será que estão fazendo? Seriam pessoas importantes para estarem posando para a produção de uma imagem/retrato?
Após as indagações, comente com os estudantes que na foto exposta no slide estão um rei africano com seus filhos. Trata-se do rei Ardjoumani, do povo de Bondoukou, localizado na Costa do Marfim. Comente ainda com os estudantes que havia muitos reinados, impérios e processos tribais de organização social no continente africano. As lideranças locais organizavam-se para manter seus territórios sob seus domínios e não sofrerem ataques ou guerras com seus vizinhos.
Caso prefira imprimir a foto, o arquivo está disponível aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/YgkhsveyyJG2pyyVh7Qaj14und01-ardjoumani-e-seus-filhos-rei-de-bondoukou.pdf
Por fim, indague-os sobre: se haviam reis e impérios, por que e como os europeus conquistaram e dominaram o continente africano durante o século XIX? Como isso ocorreu? Será que foi de maneira pacífica ou agressiva?
A expectativa é a de que os estudantes, ao discutirem a problemática com seus pares, consigam posicionar-se sobre esse ponto tendo em consideração que os reinos e impérios africanos não aceitariam a imposição dos europeus sem ao menos lutarem para a manutenção de seus territórios.
Caso os estudantes não percebam o quão agressivo foi o processo de conquista e colonização do continente africano, discuta com os estudantes o seguinte: o que levaria os europeus a acreditarem que eles poderiam subjugar um povo e querer dominá-lo, contando inclusive com o uso da força e guerra?
Para você saber mais:
http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190255POR.pdf

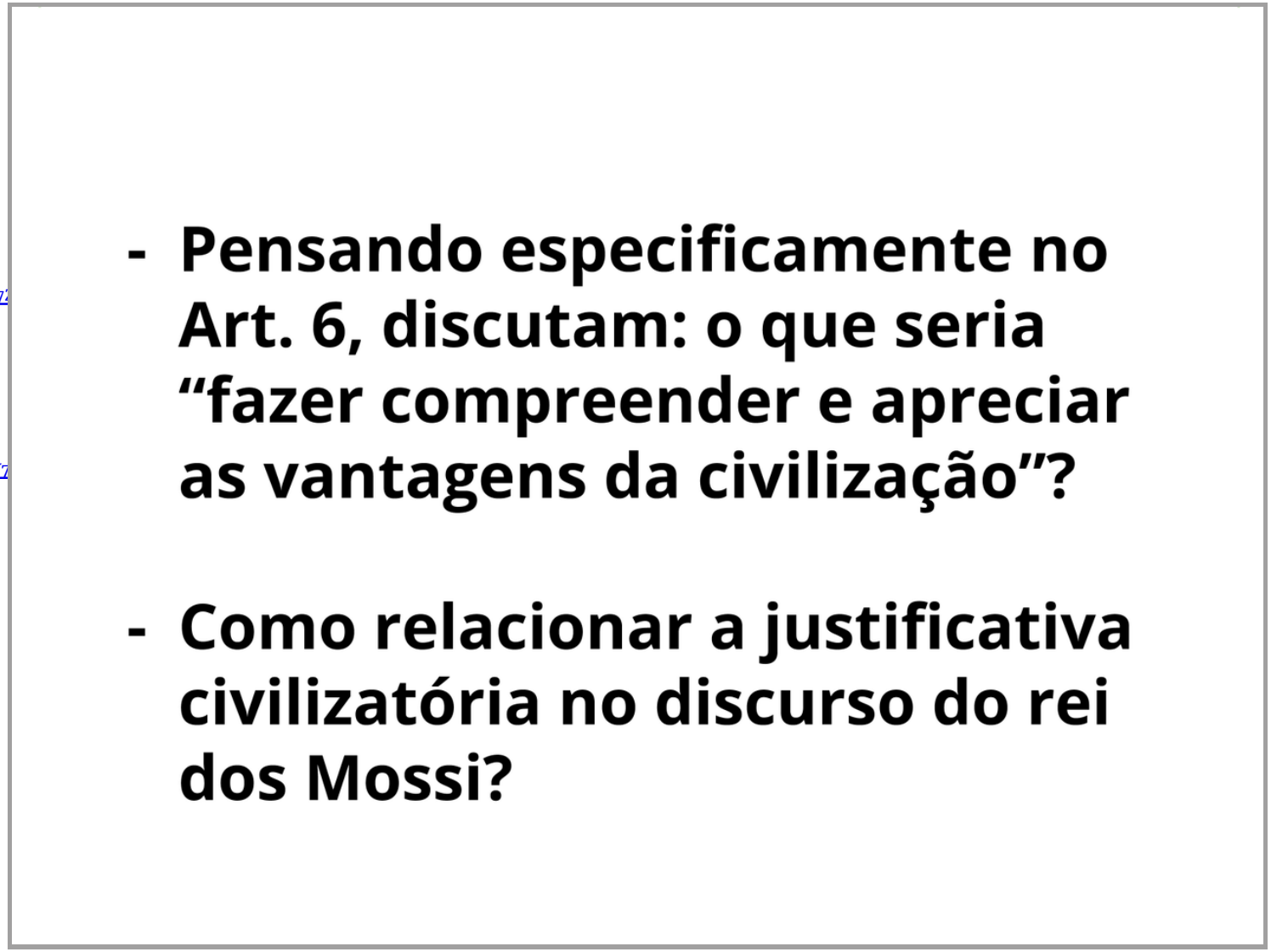
"Ardjoumani e seus filhos, rei de Bondoukou"
Disponível em:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/23/Roi_de_Bondoukou-1892.jpg
Acesso em: 05/12/2018.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Slide 5 Problematização

Tempo sugerido: 15 minutos
Orientações: Com os estudantes ainda em grupos, peça para que leiam os textos entregues ao grupo. Caso não consiga imprimi-los, é possível transcrevê-los no quadro ou projetá-los. Os grupos irão fazer a leitura de dois textos: primeiro lerão recortes da Ata da Conferência de Berlim. Com essa leitura, a expectativa é a de que os estudantes percebam que a Ata da conferência serviu, primeiramente, para minimizar os processos de disputas territoriais entre as potências europeias. Os recortes da ata estão disponíveis aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TWJ7nvRCKSsDGQtFpA7...14und01-ata-conferencia.pdf
Depois, peça para que façam a leitura da declaração do rei dos Mossi, Wogobo, ao expor seus pensamentos quanto a oferta de auxílio militar dos europeus ao seu reino. A declaração está disponível aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/w85g8FRk2ZMkaav9atY7...14und01-declaracao-rei-africano.pdf
Após a leitura os estudantes irão discutir os pontos anotados no slides, que também pode ser transcrito no quadro para visibilidade dos estudantes.
A expectativa é a de que, ao lerem o artigo sexto da Ata da Conferência de Berlim, os estudantes compreendam que, o "fazer compreender as vantagens da civilização" está relacionado a impor as vontades e ideias de progresso do europeus ao povo africano.
Já no tópico seguinte, a expectativa é a de que os estudantes consigam relacionar o discurso do rei dos Mossi a justificativa civilizatória para se impor a colonização e, ainda, compreendam como os africanos receberam essas justificativas.
Ainda na problematização, questione os estudantes sobre: como ficaria a história e a organização social do continente africano com a colonização? Para que os estudantes possam concretizar as alterações ocorridas no continente africano com a colonização do século XIX, apresente a eles os mapas expostos no próximo slide.
Para você saber mais:
"Ata geral redigida em Berlim em 26 de fevereiro de 1885. Disponível em:



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

https://mamapress.files.wordpress.com/2013/12/conf_berlim.pdf
Acesso em 20/02/2019.
“Reações africanas ao colonialismo” Disponível em:http://www.fafich.ufmg.br/luarnaut/Reacoes%20africanas.pdf
Acesso em 20/02/2019.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Slide 6 Problematização

Tempo sugerido: 5 minutos
Orientações: Para completar a visão de modificações na estrutura política e cultural de todo continente africano no processo de colonização do século XIX, proponha a análise dos dois mapas, com os estudantes ainda em grupos, instigando a concretização das aprendizagens na proposta de sistematização.
Nesse momento, é importante que os estudantes percebam que antes mesmo da Conferência de Berlim, alguns territórios africanos já haviam sido colonizados pelos europeus. Ao fazer a análise comparativa dos mapas, instigue os estudantes a buscar as diferenças e a expansão na colonização do continente africano durante o século XIX.
No primeiro mapa, tem-se poucos territórios colonizados e, ainda havia locais sem nenhum tipo de colonização, como por exemplo, parte da África Oriental. Já na África Meridional havia uma grande parcela de terras sob a possessão britânica. Discuta também com os estudantes, os casos de possessões turcas na África, possíveis pela proximidade geográfica.
No segundo mapa, pode-se notar que apenas os territórios da Etiópia e da Libéria não foram submetidos à dominação europeia, porém, quase a totalidade do território foi colonizada por europeus, muitas vezes sob a justificativa de levar a civilização aos locais até então, não civilizados e atrasados.
Caso a qualidade da resolução dos mapas durante a projeção dificulte a análise dos estudantes, imprima e distribua cópias para os grupos. Os mapas estão disponíveis aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EWABVQjcC87yA3Yxmpb14und01-livro-partilha-da-africa.pdf
Em tempo, caso deseje enriquecer as discussões a respeito da "Conferência de Berlim" e as suas implicações na colonização do continente africano, sugere-se uma visita à aula: As consequências do Imperialismo europeu na África".

Continente africano- pré e pós colonização, século XX

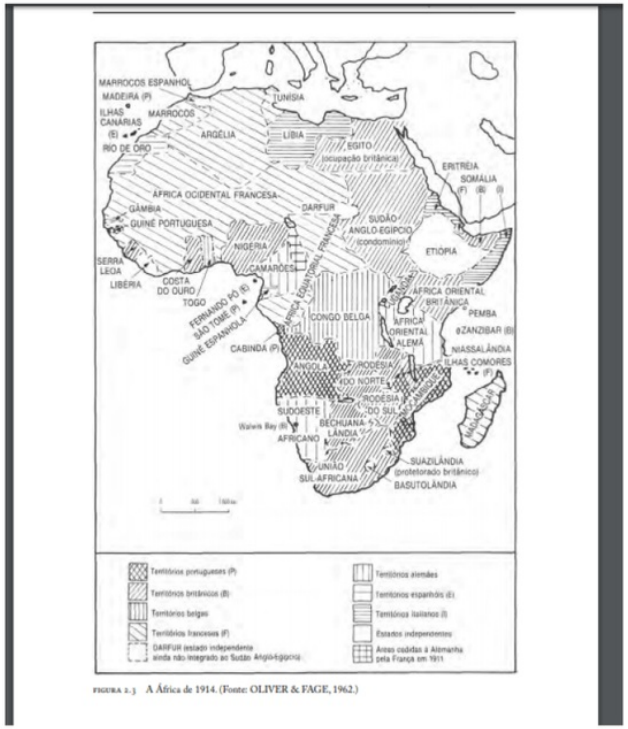


FIGURA 2.3 A África de 1914. (Fonte: OLIVER & FAGE, 1962.)

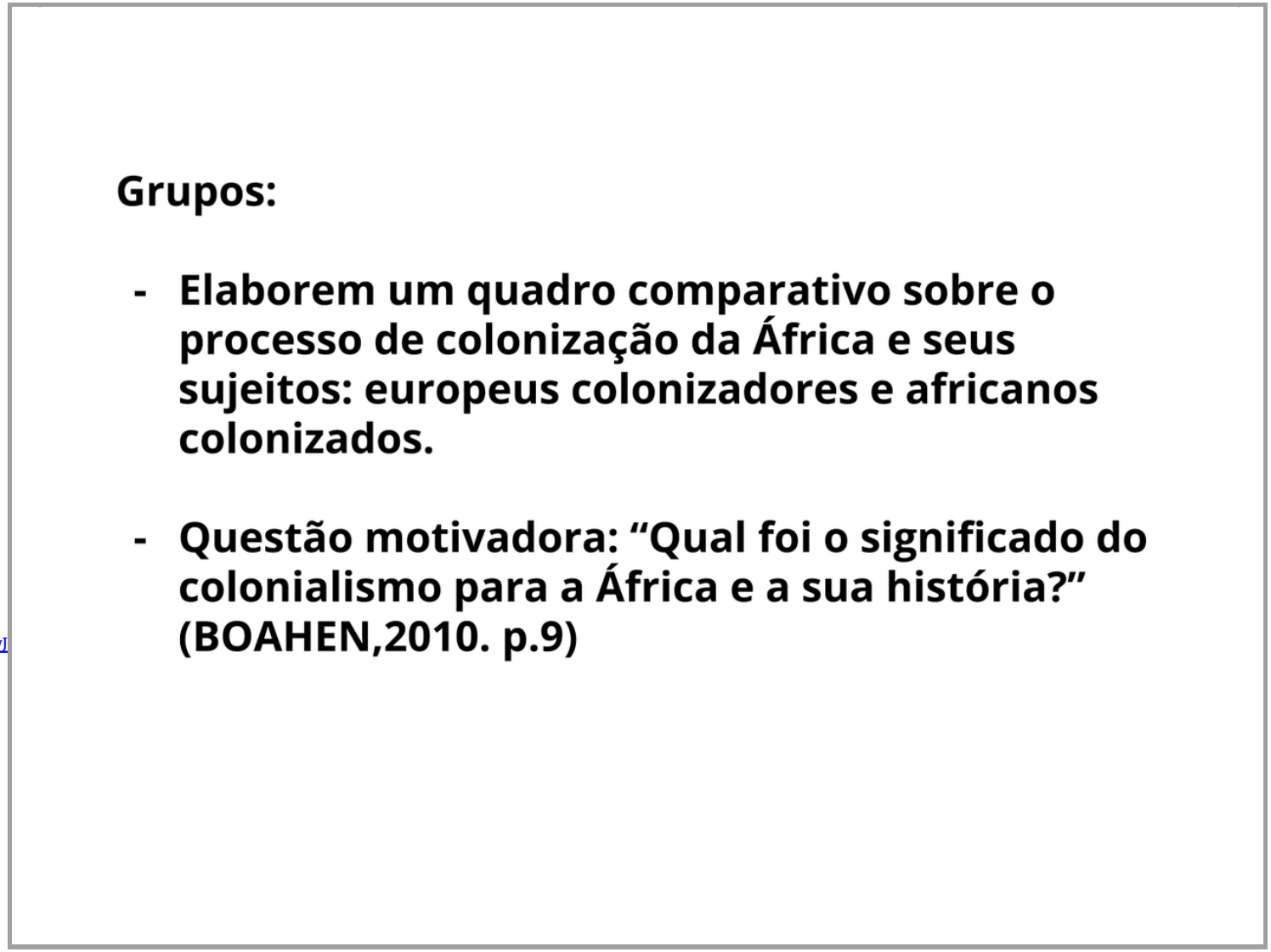
BOAHEN, Albert Adu.(editor) *História Geral da África*. Vol. VII: África sob dominação colonial, 1880-1935. Brasília: UNESCO, 2010.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Slide 7 Sistematização

Tempo sugerido: 18 minutos
Orientações: Os estudantes irão construir, ainda em grupos, um quadro comparativo sobre como se deu o processo de colonização da África, a partilha do continente, após a Conferência de Berlim e como isso se deu para europeus e africanos. Nesse primeiro momento, sugere-se o tempo de 8 minutos.
A ideia é a de que os estudantes consigam posicionar-se criticamente em frente ao processo de colonização, compreendendo que só se coloniza alguém por meio da força, impondo medo e mortes.
Há também expectativa e necessidade real dos estudantes compreenderem que o processo de colonização e conquista da África foi marcado por violência física, mas também uma violência de imposição cultural, sobrepondo a cultura europeia sobre à africana. Nesse caso, deve-se trabalhar a dicotomia do fato, o sentimento do colonizador (europeu) e do sentimento colonizado (africano). Utilize o quadro informativo para que essa dicotomia seja mais clara para os estudantes.
No arquivo, há discussões e posicionamentos esperados para os estudantes utilizarem na discussão e elaboração do quadro em grupos. O arquivo com o quadro comparativo está disponível aqui:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/B9et8xFrAWCju4J3n8rwJ14und01-material-para-o-estudante.pdf
Após a elaboração do quadro comparativo, reserve 10 minutos para socialização dos quadros entre os grupos. A expectativa é a de que ao realizarem a socialização, comparações e discussões sobre as diferenças suscitadas nos debates em grupo apareçam e enriqueçam as aprendizagens. A sistematização pode ser livre, ou ainda, estipulada no modelo de estações, onde rapidamente, um grupo se aproxima de outro para perceberem as diferenças dos quadros e as semelhanças.
Como adequar à sua realidade:
Caso não consiga imprimir uma cópia para cada grupo, a tabela pode ser compilada no quadro ou pelos estudantes em folhas de sulfite, pois seu layout é de fácil construção.

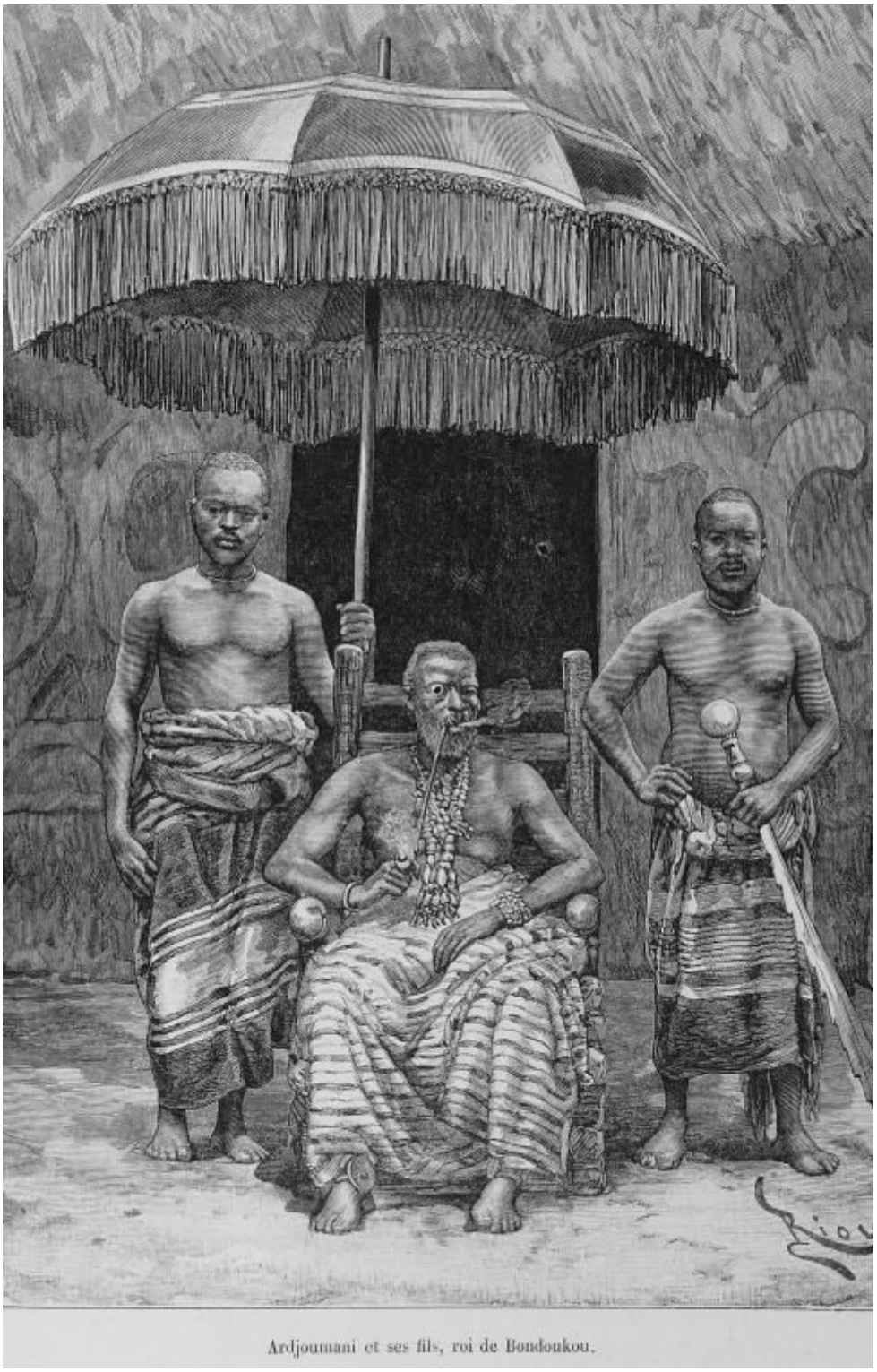


Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Plano de aula

Colonialismo na África e a Conferência de Berlim

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.



"Ardjoumani e seus filhos, rei de Bondoukou"
Disponível em:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/23/Roi_de_Bondoukou-1892.jpg
Acesso em: 05/12/2018.

BOAHEN, Albert Adu.(editor) *História Geral da África*. Vol. VII: África sob dominação colonial, 1880-1935. Brasília: UNESCO, 2010.

Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190255POR.pdf
Acesso em: 20/10/2018.

(BOAHEN, 2010, p.02)

FIGURA 2.3 A África de 1914. (Fonte: OLIVER & FAGE, 1962.)

(BOAHEN, 2010, p.50)

RECORTES DA ATA DA CONFERÊNCIA DE BERLIM

ATA GERAL REDIGIDA EM BERLIM EM 26 DE FEVEREIRO DE 1885 entre a França, a Alemanha, a Áustria-Hungria, a Bélgica, a Dinamarca, a Espanha, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Itália, os Países Baixos, Portugal, a Rússia, a Suécia, a Noruega e a Turquia, para regulamentar e liberdade do comércio nas bacias do Congo e do Níger, assim como novas ocupações de territórios sobre a costa ocidental da África.

Em nome de Deus Todo-Poderoso, (...)

Querendo regular num espírito de boa compreensão mútua as condições mais favoráveis ao desenvolvimento do comércio e da civilização em certas regiões da África, e assegurar a todos os povos as vantagens da livre navegação sobre os dois principais rios africanos que se lançam no Oceano Atlântico; desejosos, por outro lado, de prevenir Os mal-entendidos e as contestações que poderiam originar, no futuro, as novas tomadas de posse nas costas da África, e preocupados ao mesmo tempo com os meios de crescimentos do bem-estar moral e material das populações aborígines, resolveram sob convite que lhes enviou o Governo Imperial Alemão, em concordância com o Governo da República Francesa, reunir para este fim uma Conferência em Berlim (...).

Artigo 6. Disposições relativas à proteção dos aborígines, dos missionários e dos viajantes, assim como a liberdade religiosa. Todas as Potências que exercem direitos de soberania ou uma influência nos referidos territórios, comprometem-se a velar pela conservação das populações aborígines e pela melhoria de suas condições morais e materiais de existência e em cooperar na supressão da escravatura e principalmente no tráfico dos negros; elas protegerão e favorecerão, sem distinção de nacionalidade ou de culto, todas as instituições e empresas religiosas, científicas ou de caridade, criadas e organizadas para esses fins ou que tendam a instruir os indígenas e a lhes fazer compreender e apreciar as vantagens da civilização.

Documento inteiro disponível em:
https://mamapress.files.wordpress.com/2013/12/conf_berlim.pdf Acesso em: 03/12/2018.

Declaração de Wogobo, rei dos Mossi (atual República do Alto Volta) ao capitão francês Destenave, em 1895:

“Sei que os brancos querem me matar para tomar o meu país, e, ainda assim, você insiste em que eles ajudarão a organizá-lo. Por mim, acho que meu país está muito bem como está. Não preciso deles. Sei o que me falta e o que desejo: tenho meus próprios mercadores; considere-se feliz por não mandar cortar-lhe a cabeça. Parta agora mesmo e, principalmente, não volte nunca mais.”
(BOAHEN, 2010, p.04).

MATERIAL PARA O ESTUDANTE

De acordo com as problemáticas e conceitos discutidos na aula, complete o quadro tendo em vista as considerações de todos integrantes do grupo.

QUADRO COMPARATIVO A COLONIZAÇÃO DA ÁFRICA - DICOTOMIA ENTRE EUROPEUS (COLONIZADORES) E AFRICANOS (COLONIZADOS)		
Pontos para serem discutidos	**OS EUROPEUS-COLONIZADORES**	**OS AFRICANOS-COLONIZADOS**
A Conferência de Berlim para ...	Espera-se que os estudantes discutam a Partilha do continente africano sob os princípios econômicos de cada país europeu, e com o intuito de precaver possíveis disputas territoriais ou cobranças indevidas pelo uso de territórios e rios africanos.	Partilha do continente africano não respeitando os reinos e organizações culturais e sociais já existentes. Na Ata da Conferência de Berlim há texto que demonstra a preocupação em velar pela liberdade religiosa do aborígene e nativo africano, porém, isso não aconteceu de fato.
“Compreender e apreciar as vantagens da civilização”	O europeu levaria a “civilização” aos locais tidos por eles como bárbaros ou atrasados diante do progresso. Nesse momento, espera-se que os estudantes discutam que isso poderia ocorrer, inclusive, com o uso da força.	O africano tinha uma estrutura social e política sistematizada, por isso, não aceitou a ordem civilizatória imposta pelo europeu. Espera-se que os estudantes discutam sobre a dificuldade do africano em compreender, aceitar e se submeter aos pressupostos europeus.